

# Marcelo D2 - 1967

Tom: A

De 1967 até o início do refrão

Do refrão até o final

Gbm Bm Abm/b5 Db7/#5

1967, o mundo começou  
Pelo menos pra mim  
E a minha história reduzida  
É mais ou menos assim:

Nascido em São Cristóvão  
Morador de Madureira  
Desde pequeno acostumado a  
subir ladeira  
me lembro muito bem  
dos meus tempos de moleque  
que sempre passava as férias  
no final do 77  
Padre Miguel sempre 10 na bateria  
saudosos Mestre André  
sempre soube o que queria  
futebol na rua F ou no campo de baixo  
Você sabe  
Eu de gentil ao esculacho  
Eu andava pelas ruas vestindo o meu bate bola  
Se tu passasse em minha frente  
Era melhor tu sair fora  
Carnaval de rua perigoso e divertido  
Mas passei por tudo isso  
Entre mortos e feridos  
Graças ao meu pai  
O pessoal da tramela  
Sérgio Cabrito meu padrinho  
Não, não dava trégua  
Lembra do Cassino Bangu  
De vez em quando eu ia lá  
Curtir um funk, ver a mulherada rebolar  
Kool and the gang, gap band,  
outro mestre, James Brown  
Era só alegria  
Não tinha pau

Gbm Bm Am E

Eu quero ver  
Se tu é homem mané  
Do jeito que eu fui  
E que eu sou  
Eu quero ver  
Se tu é homem mané  
Que nem a parteira falou

Gbm Bm Am E

No Andaraí, Grajaú o bicho pegava mais

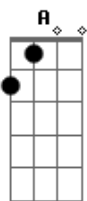
Quando pichava muro  
Sempre tinha um correndo atrás  
Carlos Peixe, meu camarada  
De vez em quando no piche  
Outras na baforada  
Vida de moleque sempre sangue bom  
Calote no ônibus  
Pra ir à praia no verão  
Pra ficar um pouco mais  
Roubava no supermercado  
Pra mim isso nunca foi pecado  
Sempre no Maraca vendo o Mengão jogar  
Zico, Adílio, Júnior, fazendo a bola rolar  
Como já dizia o hino, vou repetir com vocês  
Uma vez Flamengo  
Flamengo até morrer  
Meu avô Peixoto deixou meu sangue rubro-negro  
Me orgulho de ser carioca  
Me orgulho de ser brasileiro  
skate na veia, só quem tem  
sabe como é que é a sensação  
e o poder de dar um ollie-air  
Campo Grande, Norte Shopping  
Street no Mec  
À noite Circo Voador  
Show do De Falla e um Domec  
Vender Camisa na 13 de Maio  
Na situação show no Garage  
Skank, diversão de irmão  
Grandmaster Flash, Afrika Bambaata  
Planet Rock,  
Rap, break, graffiti  
Chegou o hip hop  
Cantando a vida  
Mas vista por outro lado  
Não é apologia cumpadi  
Não adianta ficar bolado  
Me entenda se minha rima  
Não te faz rir  
Não é apologia parceiro  
Dá licença, sai daqui  
Eu vim pra zoar  
Fazer barulho  
Falar um pouco de mulher  
Skate, som e bagulho  
Sempre ligado, sempre sabendo o que quer  
Sempre bom da cabeça, nunca doente do pé  
Eu vou levando a vida  
Juro que vou  
Só no sapato, sempre sendo o que sou

Gbm Bm Am E

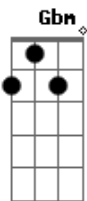
Eu quero ver  
Se tu é homem mané  
Do jeito que eu fui  
E que eu sou  
Eu quero ver  
Se tu é homem mané  
Que nem a parteira falou

(Beat box)

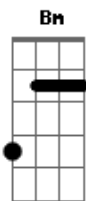
## Acordes



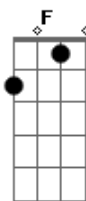
© ukulele-chords.com



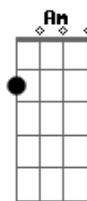
© ukulele-chords.com



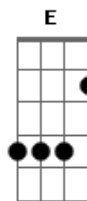
© ukulele-chords.com



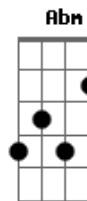
© ukulele-chords.com



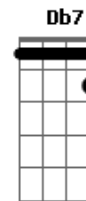
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com